

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO
DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2017-2021**

**NÚCLEO EM ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO
SOCIOAMBIENTAL DE MACAÉ
NUPEM/UFRJ**



Dezembro de 2016

Índice

Objetivo deste documento	3
1 - Gênese e os primeiros anos de desenvolvimento do NUPEM/UFRJ	4
2 - NUPEM/UFRJ: uma unidade acadêmica do CCS estratégica para o Norte Fluminense e para a UFRJ	5
3 - O primeiro curso de Graduação da UFRJ fora da Capital do Estado: histórico, cenário atual e metas para o futuro	6
4 - Criação de novas Ênfases nos Cursos de Graduação	14
5 - Vagas de Professores Adjuntos (Dedicação Exclusiva) necessárias nos próximos cinco anos para garantir a excelência e expansão dos Cursos de Licenciatura, Bacharelado e de suas Ênfases	14
6 - Pós-Graduação: cenário atual e expansão	16
Consolidação e expansão do “Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação - PPG-CiAC”.....	16
Implantação de novos cursos de Pós-Graduação sensu estricto.....	17
7 - Melhorias na infraestrutura física destinada ao ensino (Graduação e Pós-Graduação)	19
Laboratórios Didáticos.....	20
Salas de Aulas.....	20
Biblioteca.....	20
Laboratório de Informática e Sistema de Internet.....	21
Política de Assistência Estudantil.....	21
Segurança e Bem-Estar do Corpo Social do NUPEM/UFRJ.....	22
8 - Pesquisa e Pós-Graduação	22
Gabinetes para Docentes.....	23
Laboratórios Integrados e Equipamentos Multiusuário.....	23
Expansão das Coleções Científicas.....	24
Avaliação Institucional por Pares Externos ao NUPEM/UFRJ.....	25
Identificação das Publicações, Projetos e Laboratórios de Pesquisa como Vinculados ao NUPEM/UFRJ.....	25
Estabelecimento da Comissão Permanente de Espaço.....	26
Qualificação Continuada do Corpo Docente do NUPEM/UFRJ como Política Institucional.....	26
9 - Extensão	27
Manutenção do Acrônimo NUPEM/UFRJ nas Atividades de Extensão Desenvolvidas pelo seu Corpo Social.....	28
Separação das atribuições do Diretor de Relações Comunitárias e do Diretor de Extensão no NUPEM/UFRJ, com a criação do cargo de Diretor de Extensão.....	29
10 - Administração	30
Lotação e Localização do Corpo Social do NUPEM/UFRJ.....	31
Novas Vagas e Reposição de Vagas de Servidores Técnico Administrativos.....	32
Considerações.....	34
Manutenção e Expansão dos Setores Administrativos (Patrimônio, Pessoal e Protocolo) no NUPEM/UFRJ.....	35
11 - Parceria NUPEM/UFRJ e <i>campus</i> Macaé: um modelo bem-sucedido a ser reforçado	35
12 - Principais ações necessárias para a manutenção e expansão da qualidade das atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão do NUPEM/UFRJ no <i>campus</i> UFRJ/Macaé	36
12.1 - Ações em Ensino de Graduação e Pós-Graduação.....	36
12.2 - Ações em Pesquisa e Pós-Graduação.....	36
12.3 - Ações em Atividades de Extensão.....	36
12.4 - Ações Administrativas.....	37
12.5 - Manutenção do NUPEM/UFRJ como Unidade CCS.....	37
Captação de Recursos Financeiros.....	38
Participação no Conselho de Centro do CCS.....	38
Participação em Colegiados Superiores da UFRJ.....	38
13 - Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional do NUPEM/UFRJ 2017-2021	39

OBJETIVO DESTE DOCUMENTO

O presente documento tem o objetivo de apresentar à Direção do NUPEM/UFRJ e às instâncias superiores da UFRJ um plano de estratégias para a melhoria da qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão no primeiro Órgão Suplementar do Centro de Ciências da Saúde fora da Capital.

Regimentado em 2006 pela Resolução CONSUNI 03/2006, o NUPEM/UFRJ se expandiu e ganhou forte respeitabilidade e notoriedade no Norte Fluminense, como um importante polo de geração de conhecimentos e de atração de pesquisadores interessados em realizar pesquisas de caráter interdisciplinar com um forte viés socioambiental.

Completando 10 anos de instauração regimental em 2016, mas com uma trajetória que já soma mais de 20 anos, o NUPEM/UFRJ agora consolida-se como uma Unidade madura e apta para enfrentar as transformações acadêmico-científicas que se apresentam à sociedade no início do século XXI.

O NUPEM/UFRJ abriga fisicamente dois cursos de graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), ambos bem-conceituados na avaliação do MEC, além do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC), com caráter interdisciplinar, nos cursos de Mestrado e Doutorado. O NUPEM/UFRJ também representa um modelo bem-sucedido de integração multidisciplinar, cujo histórico e filosofia nortearam a construção do *campus* UFRJ-Macaé.

Um breve histórico da atuação do grupo de profissionais vinculados ao NUPEM/UFRJ em Pesquisa, Ensino e Extensão é apresentado abaixo. Além disso, são apresentadas estratégias para a manutenção da qualidade e expansão das atividades desenvolvidas na instituição pelos próximos cinco anos.

1 - GÊNESE E OS PRIMEIROS ANOS DE DESENVOLVIMENTO DO NUPEM/UFRJ

O NUPEM/UFRJ foi criado a partir do interesse por pesquisadores em compreender a ecologia das lagoas costeiras da região Norte Fluminense no início da década de 1980. Por intermédio do Projeto EcoLagoas, em parceria com a Petrobrás e a Prefeitura Municipal de Macaé, o NUPEM/UFRJ estabeleceu sua primeira sede no Parque de Exposições Latiff Mussi Rocha, em Macaé. Nesse local foram construídos um laboratório, cozinha e quatro suítes, nascendo oficialmente o Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé, em 1995. Além do Laboratório de Limnologia da UFRJ, outros grupos de pesquisa também passaram a utilizar as instalações do NUPEM/UFRJ para a realização de suas atividades. Nesta época começaram a ser ministradas algumas disciplinas de campo da UFRJ no Norte Fluminense, com suporte das instalações do NUPEM/UFRJ.

Movido por suas atividades de pesquisa na região, o NUPEM/UFRJ liderou o movimento científico e social para criação de uma Unidade de Preservação no Norte Fluminense. Este movimento, iniciado na década de 1980 quando cientistas passaram a desenvolver pesquisas nessa região e constataram o elevado grau de preservação, a elevada biodiversidade e o enorme potencial da Restinga de Jurubatiba para estudos científicos, culminou com a criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba em 29 de abril de 1998.

Para atender à crescente demanda por espaços físicos para a realização de pesquisas, cursos de graduação e para atividades de extensão, as instalações do NUPEM/UFRJ foram sendo gradativamente ampliadas. Em 1998 o NUPEM/UFRJ passou a ser uma base avançada do Instituto de Biologia da UFRJ, e assim novos pesquisadores foram incorporados à visão interdisciplinar da instituição, que na época era ainda muito incipiente no Brasil.

O NUPEM/UFRJ continuou expandindo suas atividades de pesquisa e extensão e uma nova sede, construída pela Prefeitura Municipal de Macaé, foi inaugurada em 10 de março de 2006. Esta nova sede abriga, desde então, laboratórios, um auditório, uma biblioteca, salas de aula, gabinetes de docentes, cozinha, laboratório de informática com acesso à internet e alojamentos para pesquisadores visitantes. Neste mesmo ano, o NUPEM/UFRJ passou a sediar o primeiro curso de graduação em um campus avançado da UFRJ, vinculado ao Instituto de Biologia.

Em setembro de 2009, o NUPEM/UFRJ inaugurou um novo bloco estrutural, edificado com o apoio do Ministério da Educação, a fim de fomentar o desenvolvimento do curso de Ciências Biológicas e atender mais adequadamente ao corpo docente em crescimento. Apesar da estrutura predial do NUPEM/UFRJ não ter sido expandida substancialmente desde então, os aproximadamente 50 pesquisadores que hoje em dia atuam na instituição representam um crescimento ímpar, de caráter multidisciplinar, em um período relativamente curto de tempo. Essa situação, de interação positiva entre diversas áreas do conhecimento, não poderia ter sido prevista pelo grupo de pesquisadores pioneiros que levaram a UFRJ para o interior do Estado na década de 1980.

2 - NUPEM/UFRJ: UMA UNIDADE ACADÊMICA DO CCS ESTRATÉGICA PARA O NORTE FLUMINENSE E PARA A UFRJ

Principalmente na última década, o NUPEM/UFRJ consolidou-se como um importante Órgão Suplementar do CCS, e como uma referência em Pesquisa, Ensino e Extensão no Norte Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, no Brasil, e no exterior. O contexto de profundas alterações econômicas e socioambientais pelo qual tem passado o Norte Fluminense nas últimas décadas é complexo, com reflexos que estendem-se por todo o cenário nacional. Nesse sentido, e tendo em vista o papel de destaque desempenhado pelo NUPEM/UFRJ na região, pode-se afirmar que este núcleo é uma Unidade do CCS estratégica, pelos seguintes motivos:

1 - O papel histórico do NUPEM/UFRJ na consolidação de linhas de pesquisas inovadoras e de grande importância para o Brasil, que se reverteu em centenas de publicações em veículos nacionais e internacionais cientificamente relevantes e com grande impacto. Ao contrário de muitas instituições no país, o NUPEM/UFRJ surgiu a partir da pesquisa e da extensão, sendo que suas atividades de pesquisa foram cada vez mais consolidadas através de parcerias entre seus pesquisadores com outras unidades da UFRJ, além de outras instituições brasileiras e estrangeiras. O resultado desta estratégia, em que a pesquisa deve ser a energia que possibilita a realização de atividades de ensino e de extensão de qualidade, é o que possibilita ao NUPEM/UFRJ concentrar grande parte dos projetos de pesquisa atualmente desenvolvidos no *campus* UFRJ-Macaé.

2 - O desenvolvimento de projetos inovadores de ensino e extensão, em uma região do Estado do Rio de Janeiro ainda caracterizada pela carência de centros acadêmicos e por grandes impactos socioambientais. As atividades de extensão universitária ainda são fundamentais para promover a inserção da UFRJ na sociedade Norte Fluminense.

3 - Principal responsável pela criação da única Unidade de Conservação Federal que preserva um mosaico singular de ecossistemas de restingas brasileiras: o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, que é continuamente estudado a partir das pesquisas feitas pelo corpo social do NUPEM/UFRJ desde antes de sua criação e até os dias de hoje.

4 - O NUPEM/UFRJ abriga os primeiros cursos de graduação e de Pós-Graduação senso estrito da UFRJ fora da capital do Estado.

5 - Papel fundamental na criação e implantação do *campus* UFRJ-Macaé, que atualmente engloba nove cursos de graduação e três Programas senso estrito de Pós-Graduação, atendendo mais de 1000 alunos, principalmente oriundos da região norte do Estado do Rio de Janeiro.

Deve ser destacado, de maneira enfática, que o sucesso alcançado pelo NUPEM/UFRJ no exercício do tripé indissociável “Pesquisa, Ensino e Extensão” foi possível apenas por ter contado com um sólido embasamento acadêmico e administrativo de várias Unidades Acadêmicas do CCS. Nesse contexto, o Instituto de Biologia, teve papel estratégico no processo de concepção, implantação e consolidação deste Núcleo, sendo um parceiro importante para o futuro do NUPEM/UFRJ nos próximos anos.

3 - O PRIMEIRO CURSO DE GRADUAÇÃO DA UFRJ FORA DA CAPITAL DO ESTADO: HISTÓRICO, CENÁRIO ATUAL E METAS PARA O FUTURO

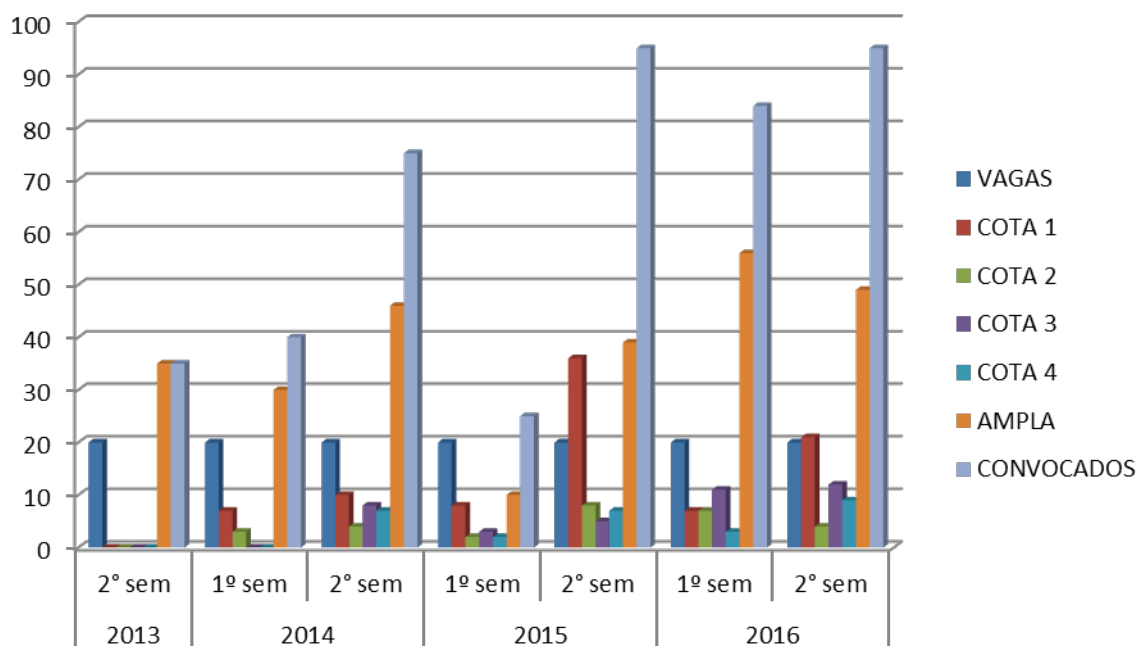
A concretização do antigo sonho de interiorização do ensino com a manutenção do elevado nível dos cursos oferecidos na capital só foi possível com a ação integrada entre o Instituto de Biologia, o NUPEM/UFRJ, e a Prefeitura do Município de Macaé. Em

2006, a partir da ação conjunta desses atores, o Instituto de Biologia inaugurou o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no NUPEM/UFRJ, que foi o primeiro curso da UFRJ fora da capital do Estado. Esse curso de Licenciatura recebeu conceito 5 do MEC (nota máxima) em sua primeira avaliação, feita em 2011. A partir do segundo semestre de 2012 foi implantada a nova grade do curso, desenvolvida pelo corpo de docentes que atuava no NUPEM/UFRJ naquela época. A nova grade da Licenciatura buscou incorporar uma proposta pedagógica que refletisse melhor as demandas locais por pessoal especializado na área de Ciências Biológicas, sem abrir mão da qualidade na formação de nossos egressos. Atualmente, 10 anos após a sua criação, cerca de 170 alunos estão matriculados no curso de Licenciatura. No segundo semestre de 2013, foi iniciado um novo curso de graduação, o Bacharelado em Ciências Biológicas, com duas ênfases: i. Meio Ambiente e ii. Biotecnologia. Este foi o primeiro curso de graduação inteiramente desenvolvido por docentes e Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE) que atuam no NUPEM/UFRJ, e nele estão atualmente matriculados cerca de 100 alunos.

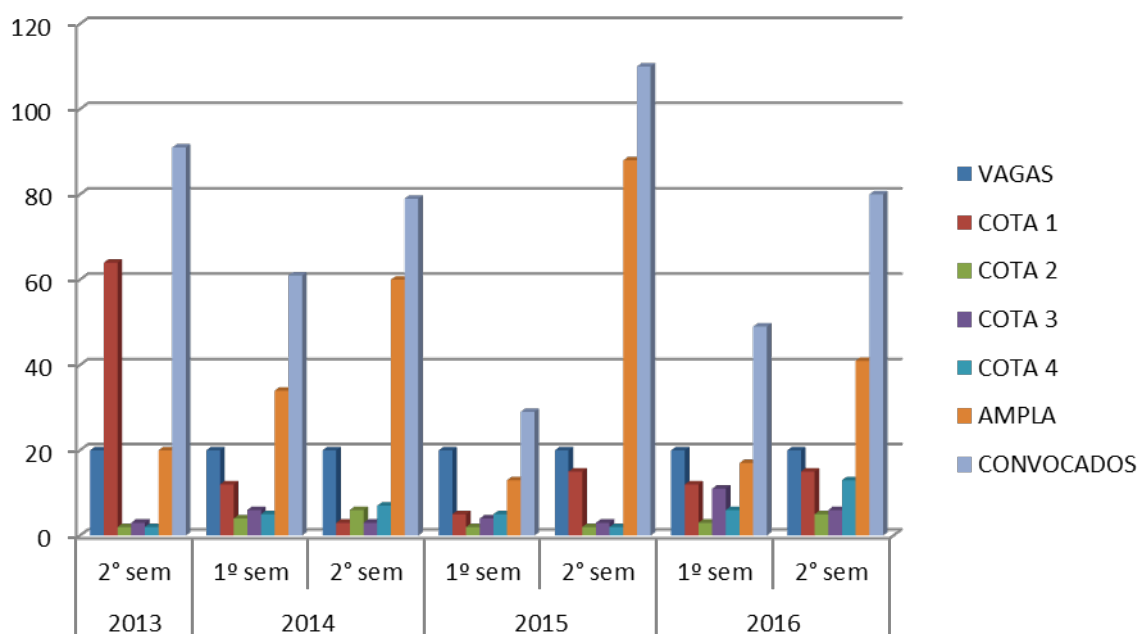
Após alguns anos de desenvolvimento, tanto o curso de Licenciatura quanto o de Bacharelado estão passando por uma revisão, a fim de atender novas exigências do MEC em relação à incorporação de atividade de extensão na grade curricular e reforma da Licenciatura, e para que pequenos problemas detectados possam ser redimidos em prol da melhor formação possível de nossos egressos.

Os gráficos abaixo mostram o ingresso dos estudantes nos cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Ciências Biológicas - Macaé a partir do segundo semestre de 2013 com base nos dados do Balanço do ENEM-SISU.

ENEM -SISU LICENCIATURA



ENEM - SISU BACHARELADO



De um modo geral, as cotas 1 (Cota racial, com renda per capita inferior a 1,5 salários mínimos) e 3 (Cota racial, escola pública) prevalecem no que tange aos alunos cotistas nos dois cursos. Observa-se também um aumento maior nos alunos convocados para a Licenciatura em relação ao Bacharelado nos últimos três anos, sobretudo no

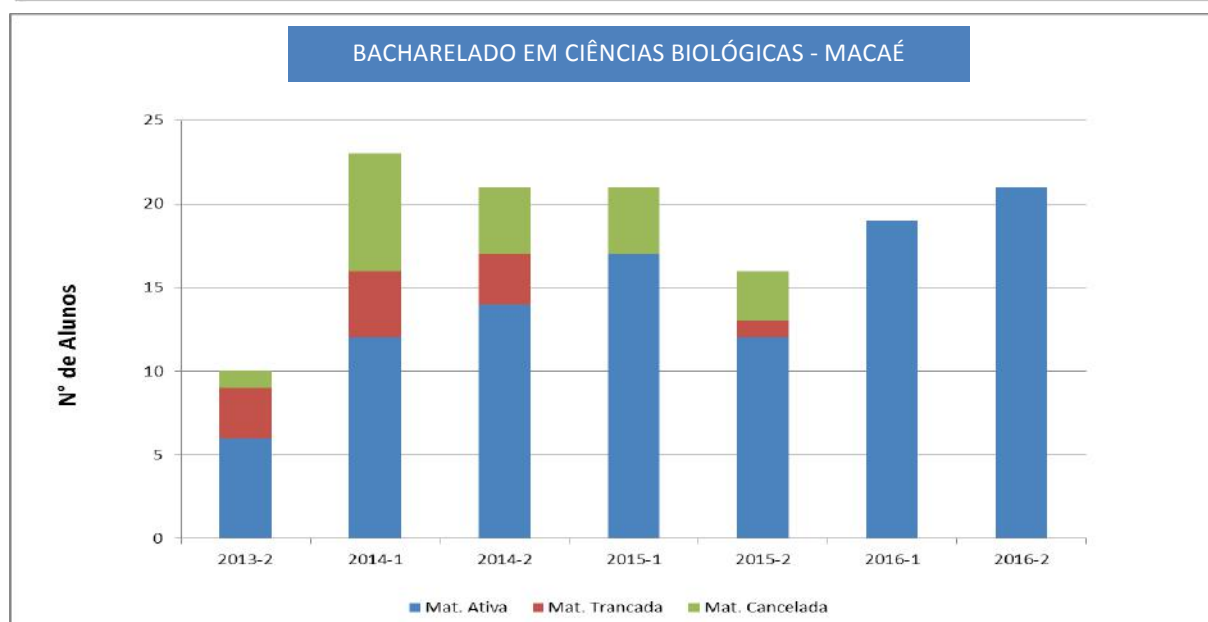
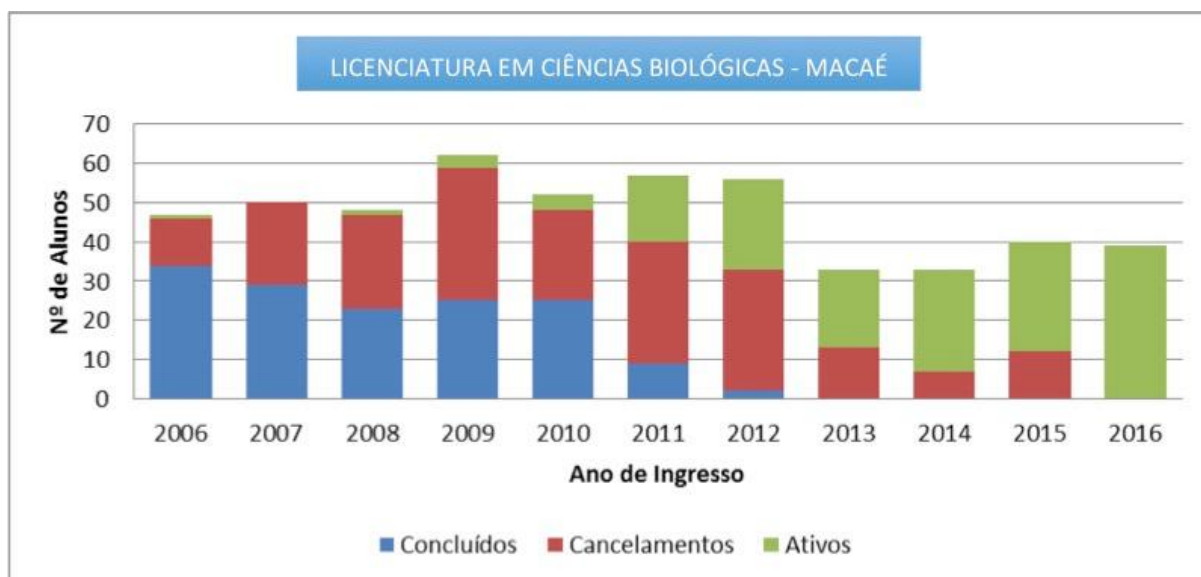
segundo semestre, fato este atribuído a movimentação pré-matrícula que o SISU/ENEM favorece.

Uma Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) unificada atua nos dois cursos de Ciências Biológicas, atendendo às demandas dos alunos dentro das atribuições que competem a essa Comissão de acordo com a Resolução CEG 02/2016 (Portaria 2575 de 09/04/2015 publicada no BUFRJ 16 de 16/04/2015). Todos os alunos têm seu orientador acadêmico designado por esta Comissão desde o seu ingresso na graduação. Há um acompanhamento diferenciado para os alunos que recebem bolsa auxílio (03 bolsas) e moradia (21 bolsas), uma vez que o desempenho acadêmico implica diretamente na manutenção dessas bolsas. Esta Comissão tem uma reunião ordinária mensal, ou extraordinária de acordo com a demanda, e é composta por cinco docentes que atuam nesses Cursos de Graduação e dois discentes (um da Licenciatura e outro do Bacharelado – Portaria 3765 de 15/03/2015 publicada no BUFRJ 22 de 28/05/2015).

Desde o ingresso, os alunos são incentivados a participar das atividades de Pesquisa e de Extensão desenvolvidas no NUPEM/UFRJ. Muitos são bolsistas de Iniciação Científica (bolsas PIBIC/UFRJ, FAPERJ ou Fundação Educacional de Macaé - FUNEMAC) ou de Extensão (PIBEX/UFRJ), bem como de Iniciação à Docência (PIBID/UFRJ).

Recentemente, os NDEs reuniram-se e organizaram uma proposta a fim de adequar a grade curricular dos dois cursos para a implementação da creditação da Extensão, que é uma nova exigência do MEC. Após aprovação pelos Colegiados dos dois cursos, essa proposta será encaminhada às instâncias superiores da UFRJ, e prevê-se a sua implantação no início de 2017.

Um panorama geral dos alunos que ingressaram nos cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Ciências Biológicas desde a sua criação pode ser visto no gráfico abaixo, onde são apresentados os números de alunos com matrículas ativas, matrículas canceladas e, apenas para a licenciatura, os concluintes.



Atualmente, 10 anos após a implantação do primeiro curso de Graduação no NUPEM/UFRJ, aproximadamente metade do total de alunos matriculados na Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas é oriunda de fora do Estado do Rio de Janeiro. Muitos desses alunos, após a formatura, acabam por fixar residência e atuar em Macaé e cidades da região. Através do NUPEM/UFRJ e dos cursos de Graduação desenvolvidos na Unidade, a UFRJ está, portanto, contribuindo, para a fixação de profissionais em uma região ainda carente de pessoal especializado (ver abaixo). Além disso, parte expressiva dos alunos matriculados é oriunda de cidades distintas da região norte do interior do Estado do Rio de Janeiro, que foi historicamente pouco atendida por universidades públicas. Esses alunos necessitam, portanto, morar na cidade de Macaé,

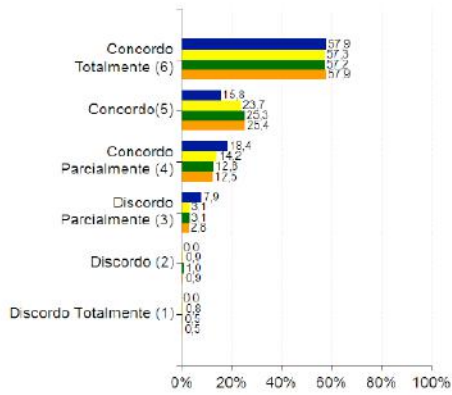
preferencialmente perto do NUPEM/UFRJ. Infelizmente, o NUPEM/UFRJ e o *campus* UFRJ-Macaé ainda não dispõem de alojamento estudantil e restaurante universitário, em um cenário que tem induzido à evasão estudantil.

De acordo com o relatório da Assistência Estudantil do *campus* UFRJ-Macaé, existem diversas dificuldades relatadas pelos alunos, incluindo aqueles que cursam Ciências Biológicas. Essas dificuldades abrangem desde aspectos financeiros, agravados pela falta de alojamento e restaurante universitário na cidade de Macaé e pelo alto custo de vida no município, até psicológicos, como ansiedade, síndrome do pânico, depressão e diversos transtornos psiquiátricos. Outros problemas relatados por parte substancial dos alunos envolvem assédio, discriminação (racismo, homofobia, e intolerância religiosa). Muitos desses problemas são agravados pelo fato de grande parte dos alunos estarem longe de suas famílias. Os alunos que solicitam atendimento à Assistência Estudantil no *campus* UFRJ-Macaé são acolhidos e orientados de acordo com suas demandas. Entretanto, a equipe deste setor no *campus* é muito reduzida e conta apenas com uma Assistente Social e uma Psicóloga, que ficam fisicamente localizados no Polo Universitário (aproximadamente 13 km do NUPEM/UFRJ). Essa situação também é identificada como um problema pelos alunos do curso de Ciências Biológicas, que entendem que seria adequado se também houvesse um setor da Assistência Estudantil localizado no NUPEM/UFRJ.

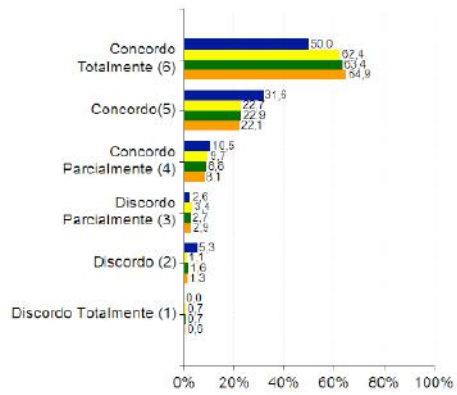
Uma avaliação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi realizada pelos alunos concluintes que realizaram o exame do ENADE em 2014. Os gráficos abaixo, retirados do relatório, mostram os resultados desta avaliação, que variam de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente). De um modo geral, as respostas foram concentradas nos parâmetros 4 a 6 nos diferentes quesitos abordados. Tal resultado é um indicativo de que estamos alcançando o objetivo maior da graduação, que é a oferta de Cursos de excelência para os alunos.

■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil

As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.

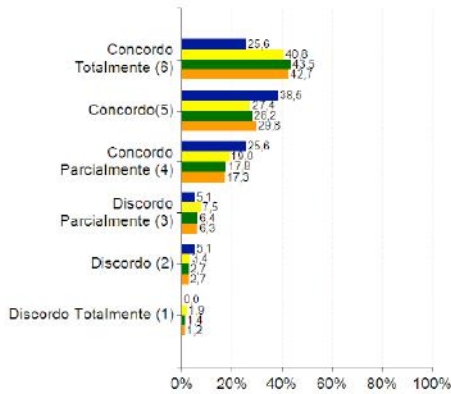


O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.

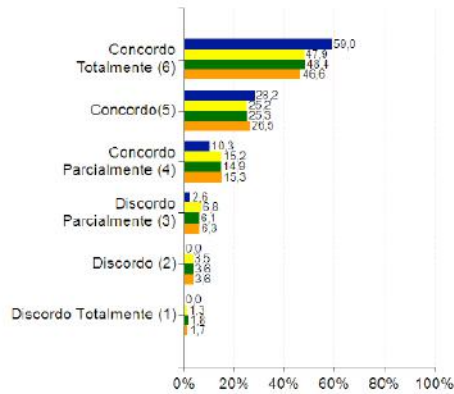


■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil

Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

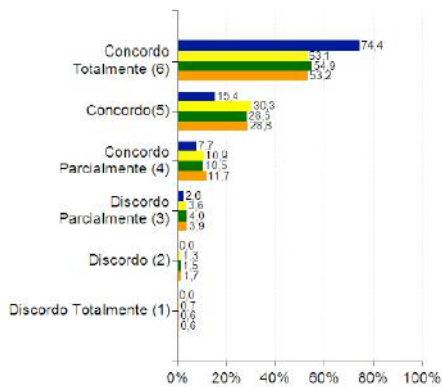


O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

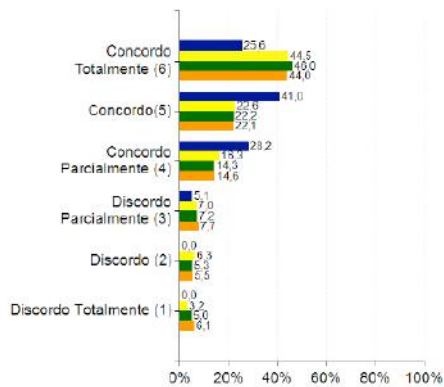


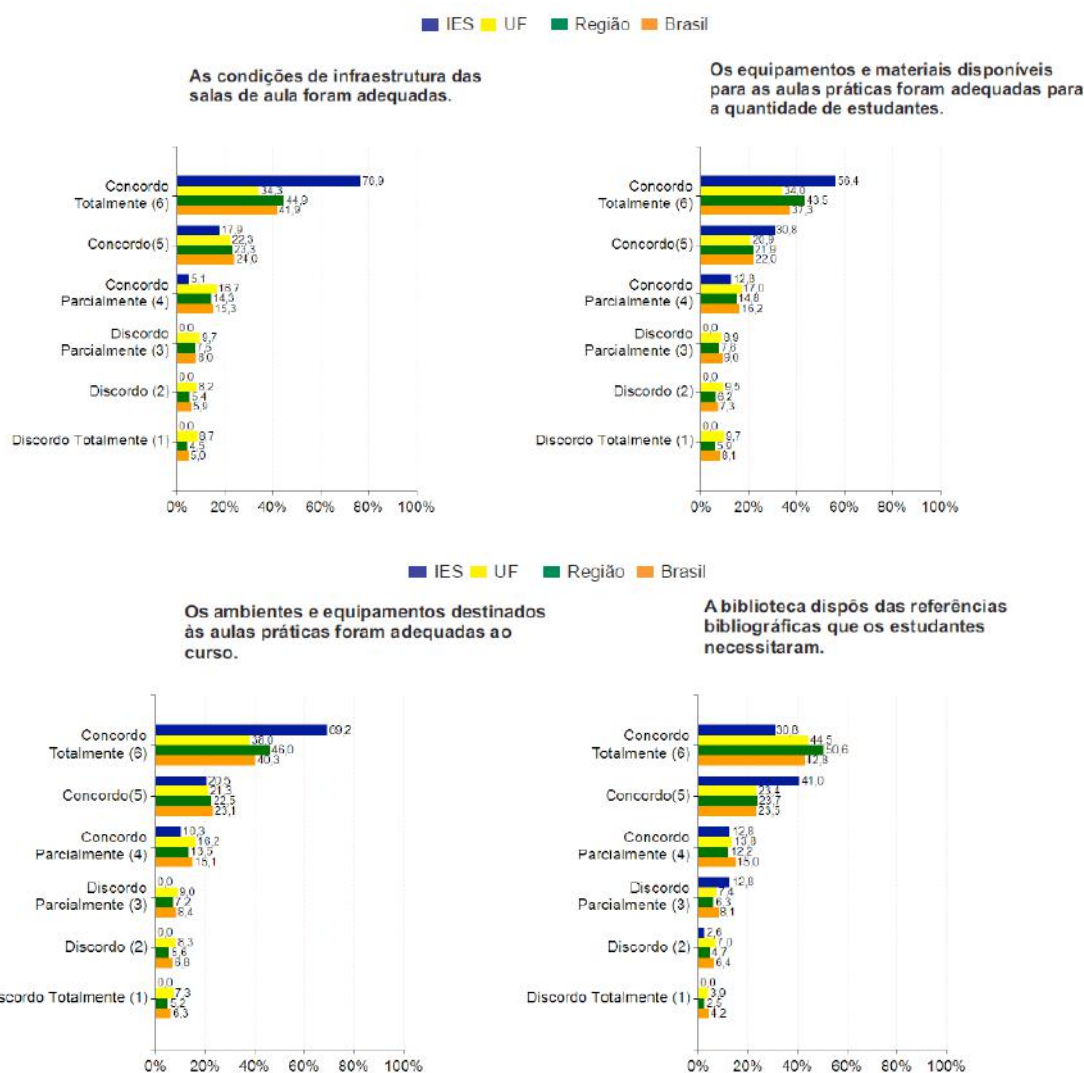
■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil

Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.





A participação dos concluintes no ENADE em 2011 e em 2014 reverteu-se na atribuição do conceito 4 ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ministrado no NUPEM/UFRJ. De um exame para o outro (2011 para 2014), houve um aumento na nota do resultado geral (48,2 para 52,2), que está acima das médias do estado do RJ (46,8) e do Brasil (43,6) em 2014, reflexo das notas dos tópicos formação geral (51,1 para 62,0) e componente específico (47,2 para 48,9). Ainda assim, espera-se poder atingir o conceito máximo (5) neste Exame a fim de garantir a excelência no ensino de Graduação de Ciências Biológicas fora da capital.

A fim de complementar sua formação acadêmica, diversos egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas têm ingressado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC) e no Programa de Produtos Bioativos e Biotecnologia (ProdBio), dois PPGs senso estrito do *campus* UFRJ-Macaé vinculados à área de Ciências Biológicas. Egressos da Licenciatura também atuam nos mais diversos setores da sociedade de Macaé e municípios vizinhos, como Rio das Ostras e Casimiro de

Abreu, incluindo o ensino básico (público e privado), autarquias públicas administrativas, como Secretarias de Meio Ambiente, e em empresas da região, como a Petrobras.

4 - CRIAÇÃO DE NOVAS ÊNFASES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Além dos dois cursos de Graduação em Ciências Biológicas ministrados no NUPEM/UFRJ (Bacharelado e Licenciatura), existe a proposta de criação de duas novas ênfases vinculadas ao Bacharelado: "Sociedade e Meio Ambiente" e "Saúde". A ênfase em "Sociedade e Meio Ambiente", em particular, é pioneira nas universidades brasileiras. Nela, pretende-se que os alunos tenham a possibilidade de aprender como o meio-ambiente está diretamente ligado às intervenções sociais nos mais diversos aspectos. Essa ênfase em Sociedade e Meio-Ambiente contemplará em definitivo o termo "Sócio" presente no nome do NUPEM/UFRJ. Na ênfase em "Saúde", por sua vez, os alunos poderão optar por uma formação mais específica voltada ao atendimento de setores ligados à saúde na região Norte Fluminense, que ainda é carente desse tipo de profissional. Além disso, espera-se que alunos que optarem pela ênfase em "Saúde" sejam capacitados para o desenvolvimento de pesquisas mais ligadas à área de Ciências Biomédicas.

Em ambas as ênfases, o processo de ensino-aprendizagem será realizado obedecendo tanto às aulas teóricas quanto experiências práticas no uso de diversos métodos aplicados em trabalhos de campo, arquivos, etnografias e entrevistas, quando for o caso.

5 - VAGAS DE PROFESSORES ADJUNTOS (DEDICAÇÃO EXCLUSIVA) NECESSÁRIAS NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS PARA GARANTIR A EXCELÊNCIA E EXPANSÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA, BACHARELADO E DE SUAS ÊNFASES

Tendo em vista o número atual de docentes atuantes nos Cursos de Graduação em Ciências Biológicas do NUPEM/UFRJ e suas especialidades, além das perspectivas de crescimento do Ensino, Pesquisa e Extensão na Unidade, a Comissão do PDI sugere que as seguintes vagas de Docentes Adjuntos sejam priorizadas nos próximos cinco anos:

- 1 vaga: Antropologia (Graduação em Antropologia e Pós-Graduação em Área Interdisciplinar)
- 2 vagas: Sociologia (Graduação em Ciências Sociais - preferencialmente Licenciados, e Pós-Graduação com ênfase em questões socioambientais.)
- 2 vagas: Geografia (Graduação em Geografia, com ênfase em Geopolítica ou Geomonitoramento)
- 1 vaga: Epistemologia (Graduação em Filosofia e/ou História - preferencialmente Licenciados, Pós-Graduação em Filosofia Moderna e Contemporânea e/ou Filosofia ou História da Ciência)
- 1 vaga: Filosofia com ênfase em Filosofia da Natureza e da Ciência
- 1 vaga: Direito Ambiental
- 1 vaga: Bioética (Graduação em Filosofia, Pós-Graduação em Bioética - Saúde ou Ambiente)
- 2 vagas: Educação (Graduação em Pedagogia, Pós-Graduação em Educação)
- 1 vaga: Gestão e Monitoramento Ambiental (grande área: Biologia)
- 1 vaga: Biologia Parasitária e interface com Meio Ambiente
- 1 vaga: Bacteriologia e Virologia
- 1 vaga: Patologia Humana
- 1 vaga: Epidemiologia
- 1 vaga: Saúde Coletiva e Saúde Ambiental
- 1 vaga: Toxicologia Básica Aplicada à Saúde Pública
- 1 vaga: Biotecnologia Animal
- 1 vaga: Biologia do Desenvolvimento
- 1 vaga: Geologia
- 1 vaga: Paleontologia
- 1 vaga: Botânica Estrutural (Morfologia externa e interna)
- 1 vaga: Botânica (Criptógamos)
- 1 vaga: Micologia
- 1 vaga: Bioestatística

Além de atuarem nos cursos de graduação ministrados no NUPEM/UFRJ, essas novas contratações serão fundamentais para a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação e para os novos cursos de Pós-

Graduação previstos para os próximos anos, que terão o NUPEM/UFRJ como sede ou local principal de desenvolvimento. Os novos docentes que serão agregados ao NUPEM/UFRJ também atuarão intensamente junto à sociedade da região norte do interior do estado do Rio de Janeiro.

6 - PÓS-GRADUAÇÃO: CENÁRIO ATUAL E EXPANSÃO

Consolidação e expansão do “Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação - PPG-CiAC”

O *campus* UFRJ-Macaé atualmente possui três cursos de Pós-Graduação senso estrito, sendo um deles o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação - PPG-CiAC. O PPG-CiAC foi pioneiro na história da UFRJ, tendo sido recomendado pela CAPES no final de 2010, com início das atividades no primeiro semestre de 2011. Grande parte das instalações utilizadas no PPG-CiAC, incluindo laboratórios de pesquisa e didáticos, além dos equipamentos e salas de aula, está no NUPEM/UFRJ. Além disso, a maioria dos docentes credenciados no curso faz parte do corpo social do NUPEM/UFRJ. O PPG-CiAC é interdisciplinar (Área de Ciências Ambientais da CAPES), e seu objetivo principal é formar alunos ambientalmente conscientes e qualificados para enfrentar as demandas do crescimento econômico e social do Norte Fluminense e do País. Atualmente o curso possui 53 alunos matriculados, com históricos de graduação altamente variados, incluindo Jornalismo, Engenharias, Direito, e Ciências Biológicas, entre outros. A proposta inicial do PPG-CiAC incluía, em um primeiro momento, apenas a implantação do Mestrado. No final de 2012, antes do curso de Mestrado completar dois anos, houve a primeira defesa de Mestrado. O Doutorado, por sua vez, foi recomendado em 2013, após o curso ter sido avaliado com conceito 4 pela CAPES, com a primeira turma ingressando em 2014, com 10 alunos.

Até o momento, 60 dissertações de Mestrado foram defendidas com sucesso no PPG-CiAC. As primeiras defesas de Doutorado deverão acontecer em março de 2018. Ao longo dos últimos anos, o PPG-CiAC tem buscado implementar parcerias com outros PPGs e instituições nacionais e internacionais, visando um incremento no intercâmbio de alunos e docentes e uma maior captação de recursos e bolsas, promovendo também uma maior visibilidade do Programa. Essas parcerias devem ser ampliadas no futuro. Além disso, o NUPEM/UFRJ, idealmente, também deverá desenvolver mecanismos que

estimulem um incremento na produção científica do PPG-CiAC, que é fundamental para alcançar a excelência do Programa a médio e longo prazo nas avaliações da CAPES.

Implantação de novos cursos de Pós-Graduação senso estrito

Buscando dar continuidade ao processo de interiorização das atividades de formação de pessoal qualificado, assumido pela UFRJ e protagonizado pelo NUPEM/UFRJ em Macaé, três novos Programas de Pós-Graduação estão em vias de implantação, e terão no NUPEM/UFRJ seu principal núcleo de atuação:

- 1 - Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (PPG-ProASDe)
- 2 - Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
- 3 - Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Celular e Molecular

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (PPG-ProASDe), de caráter multidisciplinar, funcionará inicialmente no nível de Mestrado Profissional. O objetivo principal deste Programa de Pós-Graduação Profissional será qualificar profissionais graduados para a abordagem multidisciplinar do desenvolvimento sustentável, especialmente sob a perspectiva das questões ambientais e sociais, em uma atmosfera dialógica com a sociedade, de forma que os habilite a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região Norte Fluminense e de outras partes do País.

A proposta de uma Pós-Graduação profissional surgiu a partir de demanda da sociedade de Macaé e região. O NUPEM/UFRJ vem oferecendo uma série de atividades e cursos de extensão que visam à formação e capacitação continuada de educadores do Ensino Fundamental e Médio, difusores científicos locais e demais profissionais associados à gestão pública. No entanto, com o tempo, foi percebido que esses cursos de curta duração são insuficientes para suprir o conjunto de demandas. Em diversas reuniões entre professores do NUPEM/UFRJ e representantes das Secretarias Municipais de Educação e de Saúde, por exemplo, tem sido destacada a necessidade de uma formação mais aprofundada para seus profissionais.

Esse mestrado profissional deve, portanto, suprir a demanda existente para a formação dos profissionais dos serviços públicos e satisfazer a necessidade de projetos voltados para a resolução de problemas que surjam em seus trabalhos. Entre os potenciais estudantes deste Programa de Pós-Graduação estão professores de escolas públicas (municipais e estaduais), além dos profissionais de estabelecimentos públicos de saúde e aqueles vinculados aos órgãos relacionados à gestão do meio ambiente ou desenvolvimento local das esferas municipais, estadual e federal do interior da região norte do Estado do Rio de Janeiro.

A Área de Concentração proposta para o PPG-ProASDe é focalizada em desafios contemporâneos da sociedade, buscando abordagens inovadoras para o ensino de ciências, prevenção à saúde e sustentabilidade ambiental. O Programa pretendia iniciar suas atividades em 2017, inicialmente ofertando 25 vagas. A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFRJ no início de 2016, sendo subsequentemente submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para avaliação. O parecer da CAPES sobre a proposta deste curso foi divulgado no final de outubro de 2016, sendo atribuído nota 2, insuficiente para seu reconhecimento junto à CAPES. Entretanto, a equipe da proposta está confiante que essa situação será revertida no próximo ano, após alguns ajustes na proposta inicial a partir de necessidades de melhorias na proposta de acordo com a CAPES.

O Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, uma associação do NUPEM/UFRJ ao Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da Sociedade Brasileira de Fisiologia, pretende apoiar a formação de grupos de pesquisa na área de fisiologia no interior do Estado do Rio de Janeiro. Seu objetivo é funcionar como um programa acadêmico com cursos de Mestrado e Doutorado, na área de Ciências Biológicas II – Fisiologia. A proposta do Programa encontra-se em avaliação no CONSUNI da UFRJ, com início previsto para o primeiro semestre de 2017.

O Programa Multicêntrico pretende ofertar 20 vagas para o Mestrado e 10 para o Doutorado por ano no NUPEM/UFRJ, objetivando a capacitação, com elevada qualidade, de graduados em qualquer área do conhecimento em fisiologia celular, animal e/ou vegetal. Poderão ingressar nesses cursos graduados em qualquer área do conhecimento.

Outra proposta que está sendo delineada é o Programa de Pós-Graduação de Biotecnologia Celular e Molecular, que pretende funcionar como programa acadêmico/senso estrito com cursos de Mestrado e Doutorado, na área de Biotecnologia

da CAPES. Este Programa tem por objetivo formar profissionais para atuarem em pesquisa básica em instituições de ensino e pesquisa. A proposta encontra-se em discussão entre Professores do NUPEM/UFRJ e de outras unidades da UFRJ. Inicialmente, pretende-se ofertar 20 vagas, a partir de 2018.

7 - MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA FÍSICA DESTINADA AO ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

O NUPEM/UFRJ possui uma infraestrutura adequada para a maior parte das atividades de Graduação e Pós-Graduação atualmente desenvolvidas na Unidade. Entretanto, o corpo social do NUPEM/UFRJ entende que, para combater a evasão nos próximos cinco anos e garantir a excelência destes Cursos e daqueles que estão programados para os próximos anos, são necessárias:

- a construção de alojamento estudantil na área do NUPEM/UFRJ ou em seus arredores.
- a implantação do Restaurante Universitário (RU) na área do NUPEM/UFRJ ou em seus arredores.

Uma proposta, adequada à filosofia de integração com o *campus* UFRJ-Macaé, seria vincular administrativamente o RU do NUPEM/UFRJ ao RU do *campus*, no caso de sua implantação.

Essas medidas impactariam positivamente outras atividades de ensino desenvolvidas no *campus* UFRJ-Macaé, já que a infraestrutura predial do NUPEM/UFRJ atualmente atende não apenas os cursos de graduação em Ciências Biológicas, mas também algumas disciplinas de outros cursos de graduação do *campus*. Prevê-se também uma redução expressiva da evasão dos alunos de graduação com a consolidação desses cursos e a expansão do Bacharelado a partir do oferecimento das duas novas ênfases previstas. A Pós-Graduação no NUPEM/UFRJ insere-se em um contexto similar, de adequação atual em termos de infraestrutura física. Entretanto, a situação vivenciada tanto pela Graduação quanto pela Pós-Graduação é limítrofe, não havendo um espaço adequado para a expansão de suas atividades. Portanto, será necessário também expandir a estrutura predial atualmente disponível no NUPEM/UFRJ, principalmente nos seguintes aspectos:

Laboratórios Didáticos

O NUPEM/UFRJ possui apenas três laboratórios didáticos. Para atender a crescente demanda dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, além das ênfases futuras em Saúde e Sociedade e Meio Ambiente no Bacharelado e dos novos cursos de Pós-Graduação previstos, o número de laboratórios Didáticos deve ser pelo menos duplicado.

Salas de Aulas

O NUPEM/UFRJ possui atualmente apenas nove salas de aula, cada qual com capacidade média de 30 alunos, para atender as duas turmas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, além do PPG-CiAC. Esse número é claramente insuficiente para distribuir todas as atividades de ensino desenvolvidas na unidade, sendo registrado, nos últimos semestres, um aumento no número de alunos por sala de aula. É necessário, portanto, um total de **20 salas de aula** (incluindo as nove já existentes) para atender as demandas de espaço para alunos dos cursos abrigados no NUPEM/UFRJ.

Biblioteca

Embora as bibliotecas precisem ser repensadas no contexto tecnológico de disseminação e compartilhamento da informação no século XXI, considera-se que esse é um espaço fundamental de integração e aprendizado dos estudantes, tanto de Graduação quanto de Pós-Graduação. Essa filosofia está plenamente de acordo com as diretrizes do processo de avaliação do MEC, que continua considerando como altamente relevantes tanto a existência de um espaço físico destinado às bibliotecas quanto de um acervo adequado para o uso e aprendizado dos estudantes. A biblioteca situada no NUPEM/UFRJ possui uma área total de 103,5 m², contemplando acervo geral (63,60 m²), serviços internos (21,00 m²) e leitura/circulação (18,90 m²). O acervo atual da biblioteca do NUPEM/UFRJ é adequado para os cursos de Graduação em Ciências Biológicas atualmente oferecidos na unidade, sendo parcialmente adequado para o PPG-CiAC. Nos próximos anos, será necessária uma readequação do acervo em função do oferecimento das novas ênfases previstas no Bacharelado e também tendo em vista a recente implantação do Doutorado no PPG-CiAC, além das demandas específicas das novas pós-graduações previstas.

Além disso, recentemente a CAPES alterou o sistema de uso do “Portal CAPES”, cujo conteúdo passou a ser acessado exclusivamente a partir das universidades e institutos de pesquisas vinculados ao sistema. Isso faz com que, idealmente, seja necessário um aumento do espaço físico destinado aos computadores para uso dos alunos de Graduação e Pós-Graduação para consultas bibliográficas através deste sistema. Esse espaço e seus computadores podem ser vinculados à biblioteca da Unidade.

Laboratório de Informática e Sistema de Internet

O laboratório de informática para uso dos alunos de Graduação e Pós-Graduação deve ser ampliado devido à crescente demanda de utilização dos alunos e à futura implantação dos novos Cursos prevista para os próximos anos. Seus equipamentos também precisam ser constantemente renovados. A demanda por uma internet de qualidade aumenta continuamente, portanto é necessário garantir uma internet de qualidade que possa ser utilizada pelo corpo social do NUPEM/UFRJ, incluindo alunos, Servidores e visitantes. A manutenção da parceria da SuperTIC com o NUPEM/UFRJ é essencial para este tipo de empreendimento, e deve ser fortalecida nos próximos anos. Deve-se ressaltar que além das atividades acadêmicas, o NUPEM/UFRJ recebe anualmente mais de 10 eventos nacionais e internacionais com pesquisadores de renome, que precisam de uma internet eficiente e de confiança.

Política de Assistência Estudantil

É fundamental que os alunos de Graduação e Pós-Graduação tenham um maior acesso às políticas de assistência estudantil da UFRJ. Apesar da crise atual do petróleo na região, o valor dos aluguéis da cidade de Macaé ainda é alto. Além disso, existe um contingente substancial de alunos nos cursos de Graduação e Pós-Graduação que vem de outras cidades do Brasil. Desse modo, um maior investimento da UFRJ nos alunos da UFRJ em Macaé é necessário. Essa política faz parte das estratégias da unidade para a diminuição da evasão estudantil. Além disso, conforme mencionado no item 3 (página 9), os alunos do curso de Ciências Biológicas entendem que seria adequado se também houvesse um setor da Assistência Estudantil no NUPEM/UFRJ.

Segurança e Bem-Estar do Corpo Social do NUPEM/UFRJ

Com o aumento da infraestrutura predial do NUPEM/UFRJ na última década, recomenda-se uma imediata adequação do seu serviço de monitoramento por câmeras e registro de imagens, visando atualizar os equipamentos já existentes e, principalmente, incluir as demais áreas incorporadas desde sua inauguração. Também é necessária a criação de seu Plano de Emergência Contra Incêndio, seguindo normas técnicas vigentes, que envolva recursos humanos (brigada de incêndio, brigadas profissionais, grupos de apoio etc) e materiais existentes (saídas de emergência, sistema de hidrantes, chuveiros automáticos, sistema de detecção de incêndio, sistema de espuma mecânica e de resfriamento, escadas pressurizadas, grupo motogerador, etc), visando atender casos de emergências que envolvam todo o corpo social do NUPEM/UFRJ, incluindo alunos e Servidores. Além disso, tendo em vista a distância física entre Macaé e a administração central da UFRJ, na capital do Estado, devem ser desenvolvidas políticas institucionais que promovam uma maior facilidade de acesso à Ouvidoria da UFRJ, que poderá ser realizada através do setor da Assistência Estudantil, caso esse setor passe também a estar fisicamente no NUPEM/UFRJ.

O NUPEM/UFRJ atualmente possui uma Comissão de Biossegurança ativa que busca promover ações instrutivas em relação ao uso adequado dos laboratórios e descarte de resíduos laboratoriais. Recomenda-se que a Comissão de Biossegurança, junto à Direção do NUPEM/UFRJ, estabeleça um calendário periódico para o oferecimento de cursos instrutivos em normas e recomendações de biossegurança para o corpo social do NUPEM/UFRJ.

8 - PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O NUPEM/UFRJ é uma das poucas Unidades do CCS que tem sua origem em atividades de pesquisa, iniciadas há mais de 20 anos. Ao longo desses anos, as pesquisas realizadas no NUPEM/UFRJ nos ecossistemas do norte do Estado do Rio de Janeiro passaram a adquirir grande repercussão internacional, o que fez com que diversos pesquisadores do Brasil e do exterior fossem atraídos para a região. Há cerca de 10 anos, a partir da incorporação de componentes sociais e econômicos na abordagem ambiental, novos atores científicos passaram a atuar no corpo de pesquisadores do NUPEM/UFRJ. A implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação

(PPG-CiAC) em 2011 representou um passo adicional no fortalecimento das atividades de pesquisa do NUPEM/UFRJ, fundamental para a consolidação dessa unidade no cenário científico nacional e internacional.

Nesse contexto, sugere-se que os seguintes pontos sejam levados em consideração no quinquênio 2017-2021:

Gabinetes para Docentes

Pretende-se manter no NUPEM/UFRJ a tradição de oferecer a todos os pesquisadores localizados na Unidade as melhores condições possíveis para que seus trabalhos sejam desenvolvidos. A existência de gabinetes individuais ou compartilhados por poucos docentes que atuam em áreas similares é um estímulo a mais para a dedicação às diversas atividades intelectuais inerentes à profissão. O número de docentes do corpo social do NUPEM/UFRJ aumentou consideravelmente no último quinquênio, principalmente em 2016, quando houve a contratação de 12 novos docentes em dedicação exclusiva. Entretanto, nesse mesmo período não houve um aumento proporcional da estrutura predial. Atualmente existem aproximadamente 15 gabinetes no NUPEM/UFRJ, cada qual com aproximadamente 15m², além de duas outras salas compartilhadas por grupos de três ou mais docentes. Mesmo os gabinetes de 15 m² frequentemente abrigam dois ou mais docentes, além de alunos de Iniciação Científica, de Extensão e de Pós-Graduação. É necessário, portanto, aumentar o número de gabinetes para que todos os docentes possam desenvolver adequadamente suas atividades de pesquisa.

Laboratórios Integrados e Equipamentos Multiusuário

A estratégia de fomentar a pesquisa científica no NUPEM/UFRJ através de Laboratórios Integrados de Pesquisa tem se mostrado extremamente eficiente, contribuindo para a consolidação da característica multidisciplinar da unidade. Estes laboratórios possuem sempre mais de três docentes envolvidos em diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão, além de um coordenador responsável. Visando fortalecer esta estratégia, recomenda-se aumentar o número e espaço dos Laboratórios Integrados, mantendo seu caráter multiusuário. Os Laboratórios Integrados são um claro exemplo de ruptura do antigo e engessado sistema de cátedras. O modelo do NUPEM/UFRJ permite a integração

não-hierarquizada dos docentes e seus diversos projetos de pesquisa, e pode ser ampliado e estendido a outras Unidades em Macaé e no CCS.

A utilização dos equipamentos multiusuário no NUPEM/UFRJ tem sido feita de forma eficiente. No modelo atual, cada equipamento possui um docente responsável que organiza sua utilização, dividindo os custos de manutenção e consumo com os principais usuários. Essa prática tem evitado a duplicação desnecessária de equipamentos. Recomenda-se a continuidade desta estratégia bem como sua extensão para outras Unidades da UFRJ em Macaé.

Apesar do sistema atual estar funcionando de forma adequada, recomenda-se também que sejam estabelecidas regras mais claras e institucionalizadas para a gestão dos laboratórios multiusuários, principalmente no que concerne ao papel e ao tempo de gestão do coordenador e à eventual adesão de novos pesquisadores, sejam eles docentes ou técnicos, aos laboratórios. Essas questões também podem ser mediadas pela Comissão Permanente de Espaço do NUPEM/UFRJ, caso ela seja estabelecida (ver abaixo).

Expansão das Coleções Científicas

Em 2008 foram implantados o Herbário (RFA-MAC) e a Coleção Biológica do NUPEM/UFRJ (NPM), incluindo acervos de invertebrados, peixes e mamíferos. O principal objetivo das Coleções Biológicas do NUPEM/UFRJ é fornecer subsídios para a compreensão da diversidade biológica nos mais diversos níveis, fomentando estudos sobre genética, taxonomia, biogeografia, filogenia e ecologia. As coleções do NUPEM/UFRJ destacam-se por registros importantes, como espécimes de sanguessugas marinhas, organismos raros do oceano profundo, e mamíferos de pequeno e médio porte, também raramente preservados em coleções. Além disso, o acervo inclui exemplares coletados em diferentes estados brasileiros e em outros países. O RFA-MAC e NPM têm contribuído para o aumento da compreensão da diversidade da região, sendo citados em dezenas de artigos científicos e teses. Os recursos humanos diretamente envolvidos nas coleções incluem atualmente cinco curadores e duas biólogas, além de estudantes de graduação e pós-graduação da UFRJ-Macaé. Além de subsidiarem diversas atividades de pesquisa, as Coleções Biológicas do NUPEM/UFRJ também possuem uma forte integração com atividades de ensino e extensão desenvolvidas na unidade.

Prevê-se um aumento substancial do acervo das Coleções Biológicas do NUPEM/UFRJ nos próximos anos, incluindo o crescimento físico de suas instalações. Para a manutenção adequada desse patrimônio científico e biológico, sugere-se que as Coleções do NUPEM/UFRJ sejam reconhecidas efetivamente na estrutura administrativa da instituição, com apoio continuado através da destinação de recursos do orçamento participativo da Unidade para a manutenção básica de suas atividades, como a compra de álcool, vidraria, e reagentes necessários à conservação de peles e exsiccatas.

Avaliação Institucional por Pares Externos ao NUPEM/UFRJ

Tendo em vista o caráter multidisciplinar das pesquisas realizadas no NUPEM/UFRJ, deve-se instituir avaliações eventuais compostas por pesquisadores de outras instituições a partir de 2017. Um relatório deverá ser confeccionado e terá como propósito ajudar o Conselho Deliberativo do NUPEM/UFRJ a implantar ações para o desenvolvimento continuado das pesquisas na Unidade, com estímulo à interdisciplinaridade. Recomenda-se que esta comissão seja mista, e que, além de pesquisadores externos, inclua também representantes da sociedade local.

Identificação das Publicações, Projetos e Laboratórios de Pesquisa como Vinculados ao NUPEM/UFRJ

Considerando o longo histórico de atuação do NUPEM/UFRJ na região norte do Estado do Rio de Janeiro, a “sigla” NUPEM/UFRJ possui um histórico reconhecido e respeitado na sociedade local. Além disso, pesquisadores associados ao NUPEM/UFRJ têm desenvolvido suas atividades científicas há mais de duas décadas, tendo sido publicadas centenas de artigos, teses e livros que mencionam explicitamente a associação a essa unidade. Visando facilitar a identificação dos projetos de pesquisa e publicações científicas produzidos no NUPEM/UFRJ, recomenda-se que seu corpo social indique explicitamente em suas publicações o vínculo a esta unidade. O reconhecimento do NUPEM/UFRJ na produção científica de seu corpo social também justifica-se no sentido de valorizar a utilização de seu patrimônio físico (laboratórios de pesquisa e demais instalações) no desenvolvimento destas pesquisas.

Nesse sentido, recomenda-se a referência clara e obrigatória ao NUPEM/UFRJ no endereço institucional dos docentes e TAE associados a esta unidade, com a citação, por extenso, da seguinte frase: “Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de

Macaé (NUPEM/UFRJ)”. A utilização do nome da Unidade em artigos científicos também facilitará processo de busca da produção científica do NUPEM/UFRJ para fins de avaliação institucional.

Estabelecimento da Comissão Permanente de Espaço

Tendo em vista a projeção de aumento da instituição nos próximos anos, com a contratação de novos Docentes e Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE), sugere-se a criação de uma Comissão Permanente de Espaço, de caráter consultivo e mediador, e não decisório, associada ao Conselho Deliberativo do NUPEM/UFRJ. Essa Comissão poderá ser composta por um conjunto de Docentes e TAEs em número de componentes e período de mandato a ser definido pelo Conselho Deliberativo do NUPEM/UFRJ. Propõe-se que a Comissão Permanente de Espaço atue na mediação do compartilhamento dos espaços multiusuários de laboratórios, gabinetes e afins, entre o corpo social do NUPEM/UFRJ e a Direção, ficando a distribuição das salas de aula vinculada às coordenações dos cursos (Graduação e Pós-Graduação) desenvolvidos na unidade.

Qualificação Continuada do Corpo Docente do NUPEM/UFRJ como Política Institucional

O Século XXI se caracteriza pela grande e diversificada produção científica e pela extraordinária velocidade com a qual esta produção circula junto à comunidade acadêmica e não acadêmica. Esta condição, associada à constante geração de novos métodos e ao surgimento de novos equipamentos, impõe aos docentes do NUPEM/UFRJ a necessidade de constante atualização acadêmica, como mecanismo indispensável para mantê-los qualificados e atualizados com novas abordagens científicas e metodológicas.

A constante qualificação do Corpo Docente do NUPEM/UFRJ é condição precípua para que esta Unidade Acadêmica continue a oferecer formação de qualidade e atualizada aos seus discentes e para elevar a produção de conhecimento de grande relevância científica e social, possibilitando, assim, que os mesmos sejam publicados nas melhores periódicos nacionais e internacionais.

Portanto, recomenda-se que o NUPEM/UFRJ estabeleça, como política institucional, a Qualificação Continuada de seus docentes. Esta qualificação continuada

pode compreender pós-doutorados e estágios de curta duração em instituições de pesquisas e IFES brasileiras, mas preferencialmente no exterior.

Esta política institucional de Qualificação Continuada é o antídoto indispensável para evitar que o corpo docente do NUPEM/UFRJ se torne engessado em seus conhecimentos, sendo ainda mais relevante pois a Unidade localiza-se distante de centros e de cientistas geradores de novas metodologias, de novos conhecimentos e de novos modelos de se praticar o ensino e ciência.

Resumindo, a condição de isolamento pedagógico e científico do corpo de docentes do NUPEM/UFRJ deve ser evitada a todo custo, e institucionalmente devem ser implementados todos os esforços possíveis para que sejam construídas pontes acadêmicas, possibilitando assim, o fluxo de docentes e de informações entre o NUPEM/UFRJ e mundo acadêmico do Brasil e do exterior. Esta política instituída pelo NUPEM/UFRJ contribuirá decisivamente para que a formação de recursos humanos e a geração de conhecimentos que esta Unidade Acadêmica venha praticar no futuro não seja meramente a perpetuação das mesmas práticas que fazem parte do cotidiano de hoje, preservando, assim, o espírito acadêmico *stricto sensu*, que é a constante renovação.

9 - EXTENSÃO

Um grande diferencial do NUPEM/UFRJ sempre foi a forte atuação em Extensão, com foco na sociedade do norte do Estado do Rio e Janeiro. O “Projeto Ecolagoas” e o “Projeto Polen”, por exemplo, foram alguns dos principais projetos estruturantes do NUPEM/UFRJ no início de suas atividades. Atualmente, o corpo social do NUPEM/UFRJ, incluindo docentes, técnicos e alunos, está engajado em diversos projetos de Extensão, como o “Scientificarte”, “Espaço Ciência NUPEM/UFRJ”, “Projeto Universidade-Escola: Cursos de Capacitação”, “Aperfeiçoamento e Atualização de Professores do Ensino Básico de Macaé e Região”, “Esporte com Ciência”, e o “Arte, Mídia e Educação”.

Os projetos de Extensão desenvolvidos pelo corpo social do NUPEM/UFRJ são articulados com o *campus* UFRJ-Macaé, em um contexto de ampliação da atuação da UFRJ em Macaé e região. Essa parceria entre o NUPEM/UFRJ e o *campus* UFRJ-Macaé deve ser estimulada e intensificada nos próximos anos. Entretanto, o NUPEM/UFRJ possui um longo histórico de desenvolvimento de projetos de Extensão voltados para

questões socioambientais. Assim, a manutenção de seu papel extensionista diferencial na região é fundamental para que o modelo de inserção na sociedade que esta unidade tem desenvolvido continue sendo bem-sucedido, além de ser importante para a expansão das atividades de Extensão do *campus* UFRJ-Macaé como um todo.

A grande inserção do NUPEM/UFRJ na sociedade local também implica em uma grande demanda de participação da instituição em eventos e atividades diversas, como audiências públicas, encontros educacionais, conselhos locais, comitês gestores de bacias de rios. Portanto, para a manutenção e expansão das atividades de Extensão atualmente desenvolvidas no NUPEM/UFRJ, são necessários:

Manutenção do Acrônimo NUPEM/UFRJ nas Atividades de Extensão Desenvolvidas pelo seu Corpo Social

Diversos projetos de Extensão desenvolvidos no NUPEM/UFRJ existem desde antes da implantação do *campus* UFRJ-Macaé. A sociedade da região norte do Estado do Rio de Janeiro reconhece o NUPEM/UFRJ, associado ao *campus* UFRJ-Macaé, CCS e à UFRJ, como um parceiro importante para as tomadas de decisões socioambientais.

O NUPEM/UFRJ possui representação no Conselho do PARNA Jurubatiba, nas Secretarias de Meio Ambiente de Macaé e Rio das Ostras e no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento (COMMADS) de Macaé, além dos comitês de bacias hidrográficas da região. Historicamente, grande parte deste reconhecimento deve-se à inserção da UFRJ na região através dos projetos de Extensão vinculados ao NUPEM/UFRJ.

Portanto, nesse momento, seria prejudicial para o *campus* UFRJ-Macaé que esses projetos fossem completamente desvinculados do NUPEM/UFRJ. O que deve ser estimulado, e que de fato está acontecendo, é o aumento gradual da atuação do NUPEM/UFRJ em Extensão na região, revertendo-se em uma ampliação do reconhecimento da importância da UFRJ, incluindo o *campus* Macaé, no cenário local. Desse modo, para viabilizar o sucesso da implantação da UFRJ no Norte Fluminense, neste momento recomendamos a manutenção do vínculo dos projetos de Extensão desenvolvidos pelo corpo social do NUPEM/UFRJ a esta unidade.

Separação das atribuições do Diretor de Relações Comunitárias e do Diretor de Extensão no NUPEM/UFRJ, com a criação do cargo de Diretor de Extensão

O Diretor de Relações Comunitárias, cargo atualmente existente no NUPEM/UFRJ, também tem atuado como Diretor de Extensão, mas as atribuições inerentes a cada uma dessas funções são distintas, embora correlacionadas. Propõe-se a separação clara e efetiva, na estrutura burocrática e administrativa do NUPEM/UFRJ, entre essas duas funções. Propõe-se também que ambas funções tenham as figuras de Titular e Vice. Pretende-se com isso fomentar a Extensão, mantendo a atuação e inserção histórica do NUPEM/UFRJ na comunidade de Macaé e região.

Nessa proposta de criação do cargo de Diretor de Extensão, o mesmo deverá buscar mecanismos institucionais de fomento à Extensão, visando, por exemplo: a busca por recursos para a manutenção dos projetos atuais e o desenvolvimento de novos projetos; a integração entre as atividades de Extensão com a pesquisa desenvolvidas na unidade; o fomento às publicações; a ampliação da atuação de alunos de graduação e pós-graduação nesses projetos e atividades; o fortalecimento e a criação de eventos integrados e multidisciplinares. O Diretor de Extensão deverá atuar em conjunto com as coordenações dos cursos de Graduação em Ciências Biológicas. Processos de cadastramento de projetos junto à PR5/UFRJ, por exemplo, seriam vinculados ao Diretor de Extensão, sendo esse procedimento facilitado nessa nova estrutura.

Cabe ressaltar que os cursos de Graduação em Ciências Biológicas têm sido um catalisador das ações de extensão desenvolvidas pela Unidade, pois ao longo dos anos os alunos têm contribuído de forma substancial para que o projeto de desenvolvimento socioambiental regional do NUPEM/UFRJ chegue à população da região do norte do Estado do Rio de Janeiro. No entanto, uma maior integração entre os cursos de Ciências Biológicas e a Extensão do NUPEM/UFRJ deverá ser alcançada nos próximos anos para a implantação efetiva da Creditação de Extensão Universitária na Graduação, seguindo novas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Nº 13.005/2014). A creditação das atividades de extensão da Graduação passará necessariamente pelo envolvimento dos alunos em programas de extensão permanentes do NUPEM/UFRJ, programas esses que abrigarão projetos dos diferentes períodos e permitirão uma formação continuada dos alunos visando uma formação voltada para a interação dialógica com a sociedade, a insociabilidade ensino-pesquisa-extensão e transformação social. Dessa forma o Diretor de Extensão deverá atuar em conjunto com as coordenações dos cursos de Graduação

em Ciências Biológicas. Processos de cadastramento de projetos junto à PR5/UFRJ, por exemplo, seriam vinculados ao Diretor de Extensão, sendo esse procedimento facilitado nessa nova estrutura.

Ao Diretor de Relações Comunitárias caberá gerir, fomentar e garantir que o NUPEM/UFRJ, como unidade pública em uma região localmente carente, amplie sua capacidade de atuar diretamente junto à comunidade em projetos e atividades que envolvam seu acesso aos espaços institucionais, dentro e fora do NUPEM/UFRJ. Nessa proposta, a Diretoria de Relações Comunitárias visará fomentar as relações sociais entre o corpo de docentes, técnicos e alunos do NUPEM/UFRJ e a comunidade local nas mais diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Projetos importantíssimos e de forte inserção social atualmente desenvolvidos no NUPEM/UFRJ, como o “Esporte com Ciência”, que envolve o oferecimento de aulas de balé, futebol e jiu-jitsu e os Laboratórios de Pesquisa nas Escolas Municipais Olga Benário Prestes e Escola Polivalente Anísio Teixeira, são exemplos de ações mais diretamente vinculadas à Diretoria de Relações Comunitárias.

Propomos também a reestruturação e implantação efetiva da Câmara de Extensão e Relações Comunitárias, gerencialmente situada acima das Diretorias de Extensão e Relações Comunitárias, cujo objetivo principal será integrar e fomentar as atividades desenvolvidas no NUPEM/UFRJ nessas duas áreas. Nessa proposta, caberá à Câmara a aprovação, cadastramento, e acompanhamento de todas as atividades extensionistas desenvolvidas no NUPEM/UFRJ. Essa Câmara deverá incluir os diretores de Extensão e de Relações Comunitárias, além de docentes, TAES e alunos de graduação e pós-graduação que atuem em extensão, podendo também incluir representantes da sociedade local.

10 - ADMINISTRAÇÃO

O NUPEM/UFRJ foi a primeira unidade da UFRJ no interior do Estado do Rio de Janeiro. Apesar das dificuldades inerentes ao seu processo de implantação, o NUPEM/UFRJ conseguiu, através do esforço conjunto do seu corpo social, estruturar-se administrativamente, em uma época em que a Universidade não realizava concursos públicos há muitos anos. Em um segundo momento, com a instalação do *campus* UFRJ-Macaé, naturalmente passou a haver uma discussão sobre como seria a relação

institucional e administrativa entre o NUPEM/UFRJ e o *campus*. Essa situação foi parcialmente resolvida apenas recentemente, com a implantação, pela Reitoria da UFRJ através da PR4, de um código de Localização específico para os Servidores do NUPEM/UFRJ, em conformidade com situações e apontamentos feitos no documento do PDI no quinquênio anterior (2012-2016).

O NUPEM/UFRJ é, no momento, a única unidade associada ao *campus* UFRJ-Macaé que possui um código de Localização específico, associado hierarquicamente à administração do *campus*. Entretanto, essa visão, de estabelecimento de Localizações distintas para unidades na estrutura do *campus*-UFRJ Macaé tem sido discutida na nova proposta de Regimento definitivo que está sendo elaborado por seu Conselho Deliberativo. Portanto, o NUPEM/UFRJ vive no momento uma situação funcional que pode ser entendida como de transição, havendo ao mesmo tempo uma conexão com o CCS, o Centro da UFRJ ao qual essa unidade historicamente sempre esteve associada, e o *campus* UFRJ-Macaé.

Um avanço significativo desde o último PDI foi a organização do espaço físico e a reorganização de setores administrativos que antes não existiam, como RH, Protocolo e Comunicação. Apesar dessas conquistas, o NUPEM/UFRJ ainda enfrenta algumas situações que podem prejudicar seu desenvolvimento institucional nos próximos anos. Nesse contexto, as principais situações administrativas identificadas como relevantes no cenário atual e futuro do NUPEM/UFRJ por essa Comissão e suas possíveis soluções são apresentadas abaixo:

Lotação e Localização do Corpo Social do NUPEM/UFRJ

O *campus* UFRJ-Macaé possui atualmente mais de mil alunos e aproximadamente 400 Servidores (mais de 300 docentes e cerca de 100 Técnicos Administrativos em Educação - TAE). Desses, aproximadamente 50 docentes e 36 TAE desenvolvem atividades no NUPEM/UFRJ, utilizando, portanto, o espaço físico da unidade (gabinetes, salas de aula, laboratórios, etc). A relação entre o número de TAE e docentes é notoriamente desproporcional no *campus* UFRJ-Macaé, e essa situação se reflete especialmente no NUPEM/UFRJ.

Além disso, apesar do estabelecimento recente de um código de Localização para o NUPEM/UFRJ, alguns Servidores (docentes e TAE) ainda se encontram Localizados no *campus* UFRJ-Macaé. Embora essa situação não seja necessariamente negativa, na

prática essa ambiguidade administrativa tem se refletido em alguns problemas gerenciais que prejudicam o pleno funcionamento das atividades relacionadas de ensino, pesquisa e extensão realizadas no NUPEM/UFRJ.

Existe alguma sensação de insegurança em relação à estrutura hierárquica que rege as atividades cotidianas destes Servidores, prejudicando, por exemplo, a adequação de avaliações de desempenho e Estágio Probatório de Servidores TAE, bem como o andamento dos procedimentos de Estágio Probatório, Progressão e Promoção funcional de docentes. Por outro lado, também existe uma incerteza em relação à instância superior imediata que delibera sobre aspectos da atuação desses Servidores no NUPEM/UFRJ. Essa situação pode refletir-se em uma maior dificuldade de gerência administrativa por parte da Direção do NUPEM/UFRJ, já que Servidores nessa situação, na prática, podem reportar-se a duas chefias imediatas distintas (Direção do NUPEM/UFRJ ou *campus* UFRJ-Macaé), seja por motivos concretos ou por pura conveniência pessoal.

Resumidamente, entendemos que essa situação tem prejudicado o desempenho dos Servidores que atuam no NUPEM/UFRJ e a gestão por parte da Direção da Unidade, e em última instância, tem atrapalhado o processo de interiorização da UFRJ em Macaé.

Portanto, é fundamental que a Direção do NUPEM/UFRJ continue à frente do processo de discussão sobre a Lotação e Localização do corpo social deste Núcleo, em parceria com as outras Unidades envolvidas na implantação da UFRJ em Macaé, a administração central do *campus*, o CCS, e a Reitoria. Tendo em vista a evolução das discussões relacionadas à Lotação e Localização no *campus* UFRJ-Macaé e no NUPEM/UFRJ, em acordo com diretrizes da Reitoria, recomendamos que todos os Servidores que atuam no NUPEM/UFRJ sejam efetivamente Localizados nessa unidade em um futuro próximo.

Novas Vagas e Reposição de Vagas de Servidores Técnico Administrativos

O NUPEM/UFRJ possui atualmente **36 servidores Técnico Administrativos em Educação (TAE) ativos**, um número baixo se considerarmos o porte atual da instituição. Além disso, nos últimos anos, um número substancial de Servidores TAE, originalmente do NUPEM/UFRJ, foi perdido por exoneração, afastamento, aposentadoria ou mobilidade para outras unidades da UFRJ, incluindo algumas situadas na capital do Estado. Essa situação é grave, pois esse número de Servidores TAE claramente não

supre a demanda crescente de atividades laboratoriais, de Ensino, Extensão e administrativas desenvolvidas na unidade. Nos últimos anos também houve uma gradual estruturação de setores administrativos primordiais na unidade (RH, Protocolo, Patrimônio, Comunicação). Essa situação contrastante, de aumento de atividades sem o adequado crescimento no número de servidores ativos, está se consolidando como um impedimento para o avanço das atividades desenvolvidas no NUPEM/UFRJ.

A questão do funcionamento de laboratórios, em particular, é grave, pois diversos laboratórios altamente produtivos não possuem Técnicos de Laboratórios em número minimamente suficiente. Nove Laboratórios Integrados do NUPEM/UFRJ não possuem Técnicos associados e/ou responsáveis por suas atividades.

Portanto, tendo em vista essa situação, recomendamos:

- A continuidade na estruturação de setores “novos” no NUPEM/UFRJ, como os setores de RH, Protocolo e Comunicação, incluindo investimento na formação dos Servidores associados a esses Setores e a contratação de novos funcionários.

- a existência de pelo menos um Técnico de Laboratório, idealmente especializado em áreas específicas por Laboratório, preferencialmente de nível superior. Essa situação é ainda mais preocupante nos biotérios, cuja demanda por Bioteristas é urgente, tendo em vista a necessidade de preservação e manutenção dos organismos que são criados nesses laboratórios. Desse modo, indicamos ser necessária a contratação de, pelo menos, **15 Técnicos de Laboratório** nos próximos cinco anos, sendo a maioria deles de nível superior.

- Efetivar o funcionamento de Setores Administrativos de Compras e Financeiro. Atualmente o NUPEM/UFRJ não é uma Unidade Gestora e Executora. Apesar dessa situação, uma série de rotinas essenciais para o funcionamento da Unidade, como a compra de materiais e a adequação e correção de aberturas de processos relacionados à Pesquisa, Extensão e Administração, poderiam ser geridas de maneira mais efetiva por esses setores.

- A fim de manter a infraestrutura do NUPEM/UFRJ adequada para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, é necessária a existência de uma equipe composta de

eletricistas, pintores e bombeiros hidráulicos, funções que atualmente não existem na Unidade. Entretanto, estes cargos não constam mais no Quadro de Referência dos Servidores TAE da UFRJ, o que leva à necessidade de contratação de Serviço Terceirizado para atender estas demandas.

- Separação de funções e cargos de Diretor de Atividades Gerenciais e Diretor Administrativo. Atualmente, o NUPEM/UFRJ possui o cargo de Diretor de Atividades Gerenciais, que acumula entre suas atribuições duas funções, que são a gestão física do patrimônio estrutural do NUPEM/UFRJ e a gestão das atividades eminentemente administrativas e de rotina desenvolvidas por Servidores alocados nas Divisões da Unidade. Entretanto, essas atribuições, muito embora relacionadas, são distintas. Sugerimos, portanto, a criação do cargo de Diretor Administrativo, que passaria a assumir a gestão das atividades desenvolvidas pelas Divisões Administrativas da Unidade. Nessa proposta, ambos Diretores estariam subordinados à Direção do NUPEM/UFRJ, mas o Diretor de Atividades Gerenciais também poderia estar diretamente ligado à Subprefeitura do *campus* UFRJ-Macaé ou Prefeitura Universitária.

CONSIDERAÇÕES

- O *campus* UFRJ-Macaé possui aproximadamente 300 docentes efetivos (Assistentes, Adjuntos, Associados e Titulares – dados do site do *campus* UFRJ-Macaé). No NUPEM/UFRJ, atuam cerca de 50 docentes efetivos.

- Parte substancial da produção científica do *campus* UFRJ-Macaé é produzida no NUPEM/UFRJ, e a unidade conta com diversos laboratórios multiusuários em pleno funcionamento. Apesar disso, apenas 36 Servidores TAE atuam no NUPEM/UFRJ.

Portanto, é necessário que vagas de Servidores TAE perdidas nos últimos anos sejam repostas o mais rápido possível. Além disso, são necessárias mais vagas destinadas diretamente ao NUPEM/UFRJ, para que a missão deste Núcleo no cumprimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão seja garantida com excelência nos próximos cinco anos.

Manutenção e Expansão dos Setores Administrativos (Patrimônio, Pessoal e Protocolo) no NUPEM/UFRJ

O Setor de RH e Patrimônio do NUPEM/UFRJ deve ser ampliado, pois o número de projetos aprovados, equipamentos adquiridos, demandas relacionadas à expansão da Graduação e Pós-Graduação aumentou consideravelmente nos últimos anos. O número de docentes que atualmente compõem o corpo social do NUPEM/UFRJ é elevado. A manutenção e expansão do Setor de Pessoal e de Protocolo no NUPEM/UFRJ atenderia uma demanda de seu corpo social, desonerando a administração central do *campus* UFRJ-Macaé, que no momento encontra-se sobrecarregada.

11 - PARCERIA NUPEM/UFRJ E *CAMPUS* MACAÉ: UM MODELO BEM-SUCEDIDO A SER REFORÇADO

As conquistas alcançadas pelo NUPEM/UFRJ foram possíveis apenas devido à existência de um corpo docente e Servidores TAE que atuam de maneira integrada e articulada em atividades fortemente compromissadas com a excelência acadêmica, e em consonância com as demandas da sociedade de Macaé e região.

Outro fator importante para o elevado nível de sucesso da equipe que atua no NUPEM/UFRJ é a sua consciência sobre a necessidade do comprometimento do docente da UFRJ-Macaé com a missão de construir uma UFRJ contextualizada no mundo contemporâneo, que é marcado por profundas e rápidas mudanças. Sua proposta norteadora deve continuar sendo a manutenção de uma forte sintonia com a realidade local, promovendo ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população.

A estrutura atual do NUPEM/UFRJ deve ser mantida e aperfeiçoada através da inserção de novos Docentes, com novos saberes, com a criação de novos Espaços Multiusuários, e com a contratação de Técnicos Administrativos em Educação qualificados. Desta maneira, será possível, que este Órgão Suplementar do CCS possa alcançar níveis ainda mais elevados de interdisciplinaridade, que poderão contribuir na geração de conhecimentos e na formação de recursos humanos qualificados.

Portanto, o caminhar conjunto do NUPEM/UFRJ com o *campus* UFRJ-Macaé representa uma parceria acadêmica e administrativamente eficiente. Essa é a opção mais adequada estrategicamente para a UFRJ em Macaé, principalmente em um período

crucial onde os alicerces de sua filosofia e estrutura administrativa ainda estão sendo edificados. Muitos dividendos positivos serão alcançados ao assumir este compromisso de parceria, trazendo enormes benefícios não somente para o CCS e para a UFRJ, mas sobretudo para as sociedades do Norte Fluminense e brasileira.

12 - PRINCIPAIS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DO NUPEM/UFRJ NO CAMPUS UFRJ/MACAÉ

12.1 - Ações em Ensino de Graduação e Pós-Graduação

1- Implantação de novas ênfases no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas: “Sociedade e Meio Ambiente” e “Saúde”.

2- Contratação de pelo menos 26 docentes doutores (DE) para atender a demanda dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação nos próximos cinco anos.

3 - Implantação do Restaurante Universitário e do Alojamento Estudantil no campus UFRJ-Macaé

12.2- Ações em Pesquisa e Pós-Graduação

1- Ampliação do número de gabinetes destinados aos docentes.

2- Ampliação do número de laboratórios multiusuários, com estabelecimento claro da dinâmica de funcionamento desses laboratórios.

3- Fortalecimento do conceito de Laboratório Integrado de Pesquisas no âmbito do Corpo Social do NUPEM/UFRJ.

4- Implantação de novos cursos de Pós-Graduação senso estrito associados ao NUPEM/UFRJ.

5 - Implantação da Comissão Permanente de Espaço.

6 - Fortalecimento da qualificação do corpo docente do NUPEM/UFRJ, com apoio institucional para a realização de pós-doutorados, principalmente no exterior.

12.3 - Ações em Atividades de Extensão

1- Ampliação do número de projetos de extensão voltados à comunidade do norte do Estado do Rio de Janeiro, especialmente no entorno do NUPEM/UFRJ.

2- Manutenção da “marca” NUPEM/UFRJ nas atividades de extensão desenvolvidas pelo seu Corpo Social, visando com isto atender também aos

compromissos firmados por este Núcleo com instituições municipais e estaduais que atuam na região.

3 - Separação das atribuições do Diretor de Relações Comunitárias e do Diretor de Extensão no NUPEM/UFRJ, com a criação do cargo de Diretor de Extensão, dentro da estrutura do CCS.

12.4 - Ações Administrativas

1- Expandir os serviços de pessoal e protocolo do NUPEM/UFRJ, destinados ao seu Corpo Social.

2 - Designar os responsáveis pelos Setores ou Serviços Administrativos do NUPEM/UFRJ através de Portarias da Direção do NUPEM/UFRJ.

3 - Repor as vagas de Servidores TAE do NUPEM/UFRJ exonerados, aposentados e removidos.

4 - Ampliar o número de Servidores TAE do NUPEM/UFRJ, principalmente de Técnicos de Laboratório de nível superior, uma ação necessária para a expansão de suas atividades da Unidade nos próximos cinco anos.

5 - Manutenção do número de Localização do NUPEM/UFRJ, com todos os Servidores (docentes e TAE) que atuam na Unidade vinculados a esse número.

6 - Reformulação do Regimento do NUPEM/UFRJ, que contemple a situação atual da Unidade e vislumbre o crescimento e consolidação das características próprias da Unidade no contexto do campus UFRJ-Macaé e do CCS.

12.5 – Manutenção do NUPEM/UFRJ como Unidade CCS

A manutenção do NUPEM/UFRJ como uma Unidade do CCS não implica, em nenhuma hipótese, na redução e muito menos na perda de seu compromisso com o *campus* UFRJ-Macaé e com a proposta da UFRJ para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Norte Fluminense. Esse é um modelo que tem funcionado adequadamente nos últimos anos. Como uma Unidade do CCS, o NUPEM/UFRJ vem promovendo e continuará a promover importantes contribuições para o *campus* UFRJ-Macaé. O NUPEM/UFRJ possui um legado científico considerável, com forte inserção na sociedade macaense e região. A extinção do NUPEM/UFRJ como Órgão Suplementar do CCS ainda é prematura e desaconselhável, especialmente diante das dificuldades vivenciadas na implantação do *campus* UFRJ-Macaé, que ainda não possui Regimento definitivo. A

possibilidade de transferência do NUPEM/UFRJ para o *campus* UFRJ-Macaé poderá ser aventada no futuro, quando um cenário de maior maturidade acadêmica, tanto em termos científicos quanto administrativos, for alcançada.

A participação do NUPEM/UFRJ em todos os momentos da vida do *campus* UFRJ-Macaé, desde a sua concepção, passando pela sua implantação até sua gestão, é amplamente reconhecida por todas as esferas acadêmicas e administrativas da UFRJ. O papel do NUPEM/UFRJ na construção acadêmica e administrativa do *campus* UFRJ-Macaé se evidencia na formulação e viabilização de ações de política universitária e de caráter iminente prático, como:

Captação de Recursos Financeiros

O NUPEM/UFRJ é uma alternativa adicional para captação de recursos destinados ao *campus* UFRJ-Macaé, como por exemplo, através do Orçamento Participativo da UFRJ. No momento, o NUPEM/UFRJ atende a demanda praticamente integral do curso de Graduação em Ciências Biológicas, além de atender outros cursos de graduação do *campus* UFRJ-Macaé, e do PPG-CiAC. Dessa maneira, os recursos captados pelo NUPEM/UFRJ refletem-se na qualidade destes cursos, através da manutenção de sua estrutura física e através de outras ações gerais que dão suporte a estes cursos. Desta maneira o NUPEM/UFRJ contribui decisivamente para aporte recursos para o *campus* UFRJ-Macaé, atuando diretamente na melhoria dos cursos e instalações da UFRJ na região.

Participação no Conselho de Centro do CCS

Através do NUPEM/UFRJ, o *campus* tem assento no Conselho de Centro do CCS, o maior e um dos mais importantes Centros da UFRJ. Isso possibilita ao *campus* UFRJ-Macaé participar da construção do futuro acadêmico de várias áreas do saber que são contempladas no CCS. Através desta representação, o NUPEM/UFRJ defendeu e tem obtido a concessão de vagas de docentes e Servidores TAE para o *campus* UFRJ-Macaé.

Participação em Colegiados Superiores da UFRJ

Através do NUPEM/UFRJ, o *campus* UFRJ-Macaé possui mais uma representação em vários fóruns e instâncias de decisão na UFRJ. Por exemplo: o Diretor do NUPEM/UFRJ

ou outro docente de seu Corpo Social pode, através do CCS, ser nomeado, eleito ou indicado para importantes colegiados como CEG, Câmaras e Comissões Acadêmicas.

Diante do acima exposto, torna-se claro que o desejo do Corpo Social do NUPEM/UFRJ **é a manutenção de sua condição de Órgão Suplementar do CCS**, como uma de suas Unidades Acadêmicas. A manutenção desta condição é ainda mais necessária neste momento em que vários projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão estão em andamento de maneira integrada, com participação de pesquisadores do NUPEM/UFRJ e de várias Unidades localizadas do CCS. Entre as Unidades Acadêmicas do CCS que tem projetos em parceria com pesquisadores do NUPEM/UFRJ, destacam-se o Instituto de Biologia, Instituto de Biofísica, Instituto de Microbiologia, Instituto Bioquímica Médica, Instituto de Ciências Biomédicas, e Núcleo de Produtos Naturais.

Estas ações articuladas em Pesquisa, Ensino e Extensão, representam um enorme avanço no sentido de integrar saberes e experiências no CCS, que em muito ajudarão aos pesquisadores do NUPEM/UFRJ e do *campus* UFRJ-Macaé a construir um futuro científico sólido no Norte Fluminense, com a colaboração e respaldo de cientistas altamente qualificados e experientes de outras unidades Acadêmicas do CCS.

13 - Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional do NUPEM/UFRJ 2017-2021

Fabio Di Dario - Prof. Associado - SIAPE: 1559186

Lísia Mônica de Souza Gestinari- Profa. Associada - SIAPE: 1529892

Petter Franco Entringer – Prof. Adjunto - SIAPE: 2148996

Priscila Ferreira - Discente do curso de Graduação em Ciências Biológicas, UFRJ-Macaé

Rafaella Franco Binatto - Técnica em Assuntos Educacionais - SIAPE: 1573468



APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO DO NUPEM/UFRJ EM 15/12/2016.

